UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ ENGENHARIA ELETRÔNICA

THIAGO MELCHER ARMÊNIO
VICTOR AUGUSTO DEL MONEGO

PROJETO DE SISTEMAS OPERACIONAIS:

IMPLEMENTAÇÃO DE LUZ DE EMERGÊNCIA COM SENSOR DE LUMINOSIDADE

CURITIBA

2024

THIAGO MELCHER ARMÊNIO VICTOR AUGUSTO DEL MONEGO

PROJETO DE SISTEMAS OPERACIONAIS:

IMPLEMENTAÇÃO DE LUZ DE EMERGÊNCIA COM SENSOR DE LUMINOSIDADE

Este projeto foi realizado para fins de avaliação para a matéria de **Sistemas Operacionais**, ministrada pelo professor Luiz Fernando Copetti. Neste documento será abordada a implementação e execução do projeto final da matéria.

CURITIBA

2024

Introdução:

O projeto foi desenvolvido utilizando a placa Tiva C Series EK-TM4C1294XL, com o objetivo de implementar um LED de emergência que se acende quando o sensor de luminosidade identifica que o nível de luz ambiente está suficientemente baixo. Este projeto utiliza diversos conceitos apresentados na disciplina de Sistemas Operacionais, como a utilização de processos, threads, escalonamento de memória, GPIO, comunicação entre periféricos e CPU.

Além de explorar a teoria de sistemas operacionais, a implementação prática permitiu aprofundar o conhecimento em áreas como a criação e gerenciamento de tarefas, principalmente em um ambiente de tempo real utilizando o FreeRTOS. A configuração e utilização dos pinos GPIO foram essenciais para a comunicação entre o microcontrolador e o sensor de luminosidade, assim como para acionar o LED.

O projeto também enfatiza a importância da comunicação eficiente entre os componentes do sistema, garantindo que as leituras do sensor de luminosidade sejam processadas, e dessa forma, o LED será acionado quando necessário. A implementação do escalonamento de tarefas assegura que todas as funções críticas sejam executadas de forma adequada, mantendo a responsividade do sistema.

Este trabalho, portanto, não só reflete a aplicação prática dos conceitos de sistemas operacionais, mas também demonstra a capacidade de integrar hardware e software para resolver problemas reais de maneira eficaz.

Desenvolvimento:

Código do projeto:

A seguir está o código de funcionamento do projeto, ele está dividido em 5 funções, sendo uma *main*, 3 com funcionalidades de dispositivos IO e uma para a situação de erro. Abaixo são apresentadas as *tasks* do código, bem como as funções da parte principal do projeto.

- Começando pela LDRRead que é responsável pela leitura do sensor de luminosidade, conectado ao conversor Analógico-Digital da placa. No corpo da task, a função fará a leitura contínua do sensor e fará uma média enquanto este sistema estiver em execução. Após sua execução, a tarefa fica suspensa por 300 ms, realizando o processo de yield.
- A função SerialSend é responsável por enviar periodicamente o valor médio lido do sensor de luminosidade via UART. No corpo da task, a função envia o valor armazenado na variável global sensorADCValue a cada 500 ms.
- A função UARTReceive é responsável por receber comandos via UART e controlar o estado do LED com base nesses comandos. A task monitora o canal serial, armazenando os caracteres recebidos da aplicação Python em um buffer. Quando um comando completo é recebido, a função o processa e realiza um strcmp. Se for um comando válido (LED_ON ou LED_OFF), acende ou apaga o LED correspondente. Após processar cada comando, a tarefa é suspensa por 100 ms.
- A função __error__ é utilizada para capturar falhas de assertividade definidas nas bibliotecas de depuração do TivaWare. Nesta situação, essa função entra em um loop, permitindo a colocação de um ponto de interrupção para a depuração do sistema.
- Por fim, a função *main*. Responsável por configurar o sistema e iniciar o seu escalonador. Primeiro, o *clock* do sistema é configurado para 120 MHz usando a função *ROM_SysCtlClockFreqSet*. Em seguida, os pinos *GPIO* são inicializados para uso com a placa, e a *UART* é configurada para comunicação serial, permitindo a interação com um terminal serial para *output* e controle. Em seguida a função habilita e configura o Conversor Analógico-Digital e os pinos *GPIO* necessários para a leitura do sensor de luminosidade e o controle do LED. O ADC é configurado para usar o sequenciador 3 com uma única amostra, e o pino PE3 é configurado como entrada analógica. Após este processo, as tarefas antes mencionadas são criadas, para, por fim, o escalonador ser

iniciado com a chamada *vTaskStartScheduler*, que começa a executá-las. A função *main* não deve retornar.

Abaixo, a figura 1 ilustra o código descrito acima.

```
#include <stdint.h>
#include <stdbool.h>
#include "main.h"
#include "drivers/pinout.h"
#include "utils/uartstdio.h"
// TivaWare includes
#include "driverlib/sysctl.h"
#include "driverlib/debug.h"
#include "driverlib/rom.h"
#include "driverlib/rom map.h"
// FreeRTOS includes
#include "FreeRTOSConfig.h"
#include "FreeRTOS.h"
#include "task.h"
#include "queue.h"
#include "driverlib/uart.h"
#include "driverlib/inc/hw memmap.h"
#include "driverlib/sysctl.h"
#include "driverlib/gpio.h"
#include "driverlib/pin map.h"
#include "driverlib/adc.h"
#define SAMPLE COUNT 4 // Quantidade de amostras para média
volatile uint32 t sensorADCValue;
// Demo Task declarations
void LDRRead(void *pvParameters);
void SerialSend(void *pvParameters);
void UARTReceive(void *pvParameters);
// Main function
int main(void)
    // Initialize system clock to 120 MHz
    uint32 t output clock rate hz;
    output clock rate hz = ROM SysCtlClockFreqSet(
                                (SYSCTL XTAL 25MHZ | SYSCTL OSC MAIN |
                                SYSCTL USE PLL | SYSCTL CFG VCO 480),
                               SYSTEM CLOCK);
    ASSERT (output clock rate hz == SYSTEM CLOCK);
    // Initialize the GPIO pins for the Launchpad
    PinoutSet(false, false);
    // Set up the UART which is connected to the virtual COM port
    UARTStdioConfig(0, 57600, SYSTEM CLOCK);
    // Ativa o ADCO e o GPIO
    SysCtlPeripheralEnable(SYSCTL PERIPH ADC0);
    SysCtlPeripheralEnable(SYSCTL PERIPH GPIOE);
    // Configura o pino PE3 como entrada analógica (ADCO, canal 0)
```

```
GPIOPinTypeADC(GPIO PORTE BASE, GPIO PIN 3);
    // Configura o sequenciador 3 do ADCO com prioridade 0 e uma única
amostra
    ADCSequenceConfigure (ADC0 BASE, 3, ADC TRIGGER PROCESSOR, 0);
    ADCSequenceStepConfigure(ADC0 BASE, 3, 0, ADC CTL CH0 | ADC CTL IE |
ADC CTL END);
   ADCSequenceEnable (ADC0 BASE, 3);
    // Limpa o flag de interrupção para o sequenciador 3
   ADCIntClear(ADC0 BASE, 3);
    // Configura o pino PEO do LED de saída
    GPIOPinTypeGPIOOutput(GPIO PORTE BASE, GPIO PIN 0);
    GPIOPinWrite (GPIO PORTE BASE, GPIO PIN 0, 0);
    // Create demo tasks
    xTaskCreate(LDRRead, (const portCHAR *) "Sensor",
                configMINIMAL STACK SIZE, NULL, 1, NULL);
    xTaskCreate(SerialSend, (const portCHAR *) "SendSerial",
                configMINIMAL STACK SIZE, NULL, 1, NULL);
    xTaskCreate(UARTReceive, (const portCHAR *) "UARTReceive",
                configMINIMAL STACK SIZE, NULL, 1, NULL);
    vTaskStartScheduler();
    // Code should never reach this point
    return 0;
// Flash the LEDs on the launchpad
void LDRRead(void *pvParameters)
    while(1) {
    uint32_t ui32ADC0Value[SAMPLE COUNT];
    uint32 t ui32TempAvg;
    // Realiza a conversão de várias amostras e calcula a média
    for(i = 0; i < SAMPLE COUNT; i++) {</pre>
        // Dispara a conversão
        ADCProcessorTrigger(ADC0 BASE, 3);
        // Espera a conversão ser concluída
        while(!ADCIntStatus(ADC0 BASE, 3, false)) {}
        // Lê o valor do ADC
        ADCSequenceDataGet(ADC0 BASE, 3, &ui32ADC0Value[i]);
        // Limpa o flag de interrupção para o próximo passo
        ADCIntClear(ADC0 BASE, 3);
    // Calcula a média dos valores lidos
    ui32TempAvg = 0;
    for(i = 0; i < SAMPLE COUNT; i++) {</pre>
        ui32TempAvg += ui32ADC0Value[i];
    ui32TempAvg /= SAMPLE COUNT;
    sensorADCValue = ui32TempAvg;
    vTaskDelay(300);
// Write text over the Stellaris debug interface UART port
void SerialSend(void *pvParameters)
```

```
for (;;)
        UARTprintf("%d\n", sensorADCValue);
        vTaskDelay(500);
// Task to receive commands from UART
void UARTReceive(void *pvParameters)
    char buffer[16]; // Ajuste o tamanho conforme necessário
    int i = 0;
    while (1)
        if (UARTCharsAvail(UARTO BASE))
            char receivedChar = UARTCharGet(UARTO BASE);
            // Verificar se é um caractere válido
            if (receivedChar != '\r' && receivedChar != '\n')
                buffer[i++] = receivedChar;
                // Verificar se chegamos ao fim do buffer
                if (i >= sizeof(buffer))
                    // Buffer cheio, tratar erro ou limpar buffer
                    i = 0;
            else if (i > 0)
                // Fim do comando, adicionar null terminator
                buffer[i] = ' \setminus 0';
                // Processar comando
                if (strcmp(buffer, "LED_ON") == 0)
                    GPIOPinWrite (GPIO PORTE BASE, GPIO PIN 0,
GPIO PIN 0); // Acender LED
                    UARTprintf("LED ligado\n");
                else if (strcmp(buffer, "LED OFF") == 0)
                    GPIOPinWrite(GPIO PORTE BASE, GPIO PIN 0, 0); //
Apagar LED
                    UARTprintf("LED desligado\n");
                // Limpar buffer para o próximo comando
                i = 0;
        vTaskDelay(100); // Ajuste conforme necessário
   ASSERT() Error function
```

```
* failed ASSERTS() from driverlib/debug.h are executed in this function
*/
void __error__(char *pcFilename, uint32_t ui32Line)
{
    // Place a breakpoint here to capture errors until logging routine is finished
    while (1)
    {
      }
}
```

Figura 1: Código "main.c"

Para consultar os diversos códigos das bibliotecas utilizadas, vide os arquivos fonte na documentação em anexo a este relatório.

Servidor:

O seguinte código em *Python* é um servidor que recebe as informações via serial, e interpreta se deve ser enviado um comando de acender ou apagar o LED, de acordo com o nível de luminosidade lido pelo sensor.

```
import serial
import time
# Configurações da porta serial
SERIAL PORT = 'COM3'
SERIAL BAUDRATE = 57600
SERIAL TIMEOUT = 1
# threshold para luminosidade
LUMINOSITY THRESHOLD = 300
def serial server():
    # Configuração da porta serial
   ser = serial.Serial(SERIAL PORT, SERIAL BAUDRATE,
timeout=SERIAL TIMEOUT)
   print(f"Servidor serial iniciado na porta {SERIAL PORT} com baudrate
{SERIAL BAUDRATE}")
    led on = False # Estado atual do LED
    try:
        while True:
            # Lê dados da porta serial
            data = ser.readline().decode('utf-8').strip()
            if data:
                # Obtém o tempo atual
                current time = time.strftime("%Y-%m-%d %H:%M:%S")
                # Imprime o valor recebido e o instante em que foi
recebido
                print(f"Recebido: {data} às {current time}")
                # Tenta converter o valor recebido para um número
                try:
                    luminosity value = float(data)
```

```
# Verifica se o valor está abaixo ou acima do limite
                    if luminosity value < LUMINOSITY THRESHOLD and not</pre>
led on:
                        print("Luminosidade abaixo do limite. Enviando
comando para acender o LED.")
                        ser.write(b'LED ON\n') # Envia o comando para
acender o LED
                        led on = True
                    elif luminosity_value >= LUMINOSITY_THRESHOLD and
led on:
                        print("Luminosidade acima do limite. Enviando
comando para apagar o LED.")
                        ser.write(b'LED OFF\n') # Envia o comando para
apagar o LED
                        led on = False
                except ValueError:
                    print("Valor recebido não é um número válido.")
   except KeyboardInterrupt:
       print("Servidor serial encerrado pelo usuário.")
    finally:
        ser.close()
if __name__ == "__main__":
   serial server()
```

Figura 2: Código de servidor de resposta Python

Abaixo, temos também uma imagem do circuito externo montado, composto por um resistor de $1.5 \mathrm{K}\Omega$, um resistor de 220Ω , um sensor de luminosidade resistivo, e um LED branco.

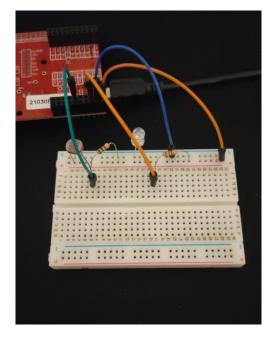


Figura 3: circuito utilizado

Na figura 4, tem-se uma imagem do circuito acoplado ao PC fazendo a comunicação.

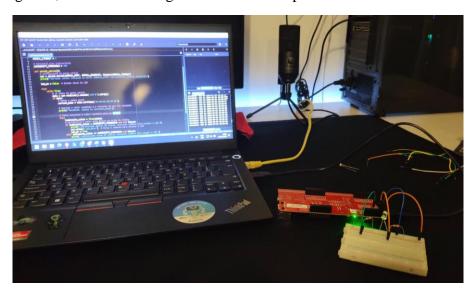


Figura 4: circuito acoplado

Em anexo a este relatório, um vídeo demonstrativo do circuito funcionando está contido.

Conclusão:

O desenvolvimento deste permitiu uma aplicação prática dos conceitos abordados na disciplina de Sistemas Operacionais. Sua implementação demonstrou a importância da integração entre *hardware* e *software* na criação de sistemas de tempo real eficientes e responsivos. Ao longo dele, foi possível explorar de forma mais aprofundada áreas fundamentais, como criação e gerenciamento de tarefas, o uso de *GPIO* para comunicação entre periféricos e CPU, e a aplicação de escalonamento de tarefas para garantir a responsividade do sistema.

A experiência adquirida com a utilização prática da placa TIVA reforçou a compreensão da importância de um *design* eficiente e da comunicação entre os componentes do sistema, cruciais para o funcionamento correto de sistemas embarcados, disciplina futura do curso de Engenharia Eletrônica. Em suma, o projeto não apenas consolidou os conhecimentos adquiridos na disciplina de Sistemas Operacionais, assim como ajuda na criação de uma base para futuros projetos e aplicações no campo da engenharia de sistemas embarcados.

Referências:

- KOBYL, A. (n.d.). *TM4C129 FreeRTOS Demo*. GitHub. Disponível em:https://github.com/akobyl/TM4C129_FreeRTOS_Demo. Acesso em: julho de 2024.
- VITROROR. (n.d.). *ELF66-12 Sistemas Operacionais*. GitHub. Disponível em:https://github.com/Vitroror/ELF66-12-Sistemas-Operacionais. Acesso em: julho de 2024.
- ENERGIA. (n.d.). **EK-TM4C1294XL Pin Maps**. Disponível em:https://energia.nu/pinmaps/ek-tm4c1294xl/. Acesso em: julho de 2024.
- LUZ, P. D. G. **ELF52: SISTEMAS MICROCONTROLADOS**. Disponível em:http://www.elf52.daeln.com.br/. Acesso em: julho de 2024.
- FreeRTOS. (n.d.). **FreeRTOS Market leading RTOS (Real Time Operating System) for embedded systems with Internet of Things extensions**. Disponível em: https://www.freertos.org/index.html. Acesso em: julho de 2024.